

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	56
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
<b>Total</b>	<b>556.799.050</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.313.403	3.332.439
1.01	Ativo Circulante	346.818	394.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	295.805	337.399
1.01.03	Contas a Receber	37.852	40.627
1.01.03.01	Clientes	37.852	40.627
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.183	7.098
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.183	7.098
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.335	2.542
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.643	7.252
1.02	Ativo Não Circulante	2.966.585	2.937.521
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.466	167.464
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.004	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.680	1.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	159.782	165.842
1.02.03	Imobilizado	8.727	9.282
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.727	9.282
1.02.04	Intangível	2.786.392	2.760.775
1.02.04.01	Intangíveis	2.786.392	2.760.775
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.099.216	1.107.390
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	1.687.176	1.653.385

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.313.403	3.332.439
2.01	Passivo Circulante	331.280	334.896
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.898	8.459
2.01.01.01	Obrigações Sociais	940	1.158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.958	7.301
2.01.02	Fornecedores	24.861	14.556
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.861	14.556
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.629	5.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.541	2.605
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.088	2.838
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	274.092	285.550
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.920	118.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	124.920	118.284
2.01.04.02	Debêntures	149.172	167.266
2.01.05	Outras Obrigações	12.800	20.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.507	4.068
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	10.507	4.068
2.01.05.02	Outros	2.293	16.820
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	6.198
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	913	843
2.01.05.02.05	Outros passivos	1.380	5.977
2.01.05.02.06	Dividendo adicionais	0	3.802
2.02	Passivo Não Circulante	2.188.828	2.222.406
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.806.377	1.844.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	375.896	388.083
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	375.896	388.083
2.02.01.02	Debêntures	1.430.481	1.456.701
2.02.02	Outras Obrigações	375.621	371.144
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	375.621	371.144
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	375.621	371.144
2.02.04	Provisões	6.830	6.478
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	614	614
2.02.04.02	Outras Provisões	6.216	5.864
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	6.216	5.864
2.03	Patrimônio Líquido	793.295	775.137
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	22.350	22.350
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.158	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	192.744	164.646
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.557	-76.595
3.03	Resultado Bruto	105.187	88.051
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.462	-5.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.469	-5.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-51
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	99.725	82.144
3.06	Resultado Financeiro	-72.169	-113.918
3.06.01	Receitas Financeiras	9.085	11.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.254	-125.646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.556	-31.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.398	8.212
3.08.01	Corrente	-3.337	0
3.08.02	Diferido	-6.061	8.212
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.158	-23.562
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.158	-23.562
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	18.158	-23.562
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.158	-23.562

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.539	23.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.415	92.560
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	27.556	-31.774
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20.448	18.456
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	193	173
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	79.970	105.965
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-452	-370
6.01.01.06	Perda na baixa de imobilizado e intangível	700	110
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.641	20.029
6.01.02.01	Contas a receber	2.775	4.076
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-945	2.681
6.01.02.03	Partes relacionadas	0	184
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.228	932
6.01.02.05	Outros ativos	4.530	784
6.01.02.06	Fornecedores	5.292	6.602
6.01.02.07	Salários e encargos sociasi	1.439	2.331
6.01.02.08	Tributos a pagar	849	307
6.01.02.09	Credor pela aquisição da concessão	0	-12
6.01.02.10	Provisão para contingências	0	-5
6.01.02.11	Outros passivos	-4.527	2.149
6.01.03	Outros	-90.517	-89.177
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-75.795	-74.088
6.01.03.02	Correção Monetária pagas de empréstimos e debêntures	-13.582	-15.089
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.140	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.745	-7.058
6.02.01	Aplicações financeiras	-10.000	33.381
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-196	-5.871
6.02.03	Adições ao intangível	-40.549	-34.568
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.388	-34.887
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-29.388	-34.887
6.03.03	Pagamento de dividendos	-10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.594	-18.533
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.399	348.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	295.805	329.517

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	22.350	0	0	775.137
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	22.350	0	0	775.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.158	0	18.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.158	0	18.158
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	22.350	18.158	0	793.295

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.562	0	-23.562
5.04.08	Prejuízos do Período	0	0	0	-23.562	0	-23.562
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	6.253	-23.562	0	735.478

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	207.226	176.776
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.191	-51.973
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.191	-51.973
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.035	124.803
7.04	Retenções	-20.448	-18.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.448	-18.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.587	106.347
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.091	11.677
7.06.02	Receitas Financeiras	9.085	11.728
7.06.03	Outros	6	-51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.678	118.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.678	118.024
7.08.01	Pessoal	8.137	8.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.969	6.029
7.08.01.02	Benefícios	1.708	1.726
7.08.01.03	F.G.T.S.	460	410
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.041	5.671
7.08.02.01	Federais	17.861	-1.416
7.08.02.02	Estaduais	94	104
7.08.02.03	Municipais	8.086	6.983
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.342	127.750
7.08.03.01	Juros	80.575	125.232
7.08.03.02	Aluguéis	924	1.840
7.08.03.03	Outras	843	678
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.158	-23.562
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.158	-23.562

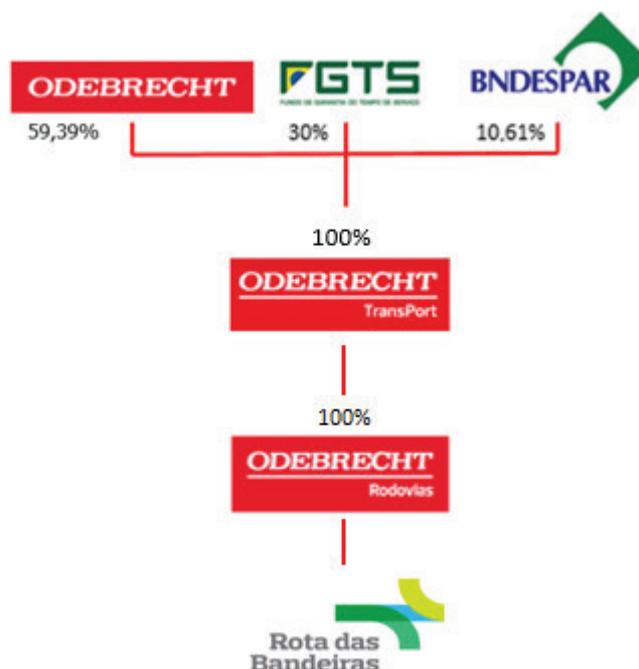
## Comentário do Desempenho

**Itatiba, 15 de Maio de 2017** - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2017, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

### 1. Apresentação

#### Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A., conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

## **Comentário do Desempenho**

### **Características do Projeto**

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,9% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,5 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

### **Características da Região**

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente, duas vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os município de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de ITBI, IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Um forte atrativo de desenvolvimento para a região é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Neste trimestre, Viracopos transportou 42,7 mil toneladas de cargas e movimentou 2,4 milhão de passageiros.

### **Operação**

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 5 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 82 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 62 profissionais de resgate, 81 inspetores de tráfego

## Comentário do Desempenho

e 13 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos de apoio. Desta forma, foi possível atender com agilidade e excelência aos 275 atendimentos por dia, em média, efetuados pela Companhia no primeiro trimestre de 2017.

## 2. Sumário Executivo

### Cenário Macroeconômico<sup>1</sup>

Nos mercados internacionais, prevaleceu-se um período de acomodação, diante da ausência de fatos novos capazes de alterar a precificação atual dos ativos. Os níveis elevados das bolsas, as incertezas com as políticas de Trump, as eleições na França e a falta de novidades da China compuseram o quadro de espera das últimas semanas.

O aumento da cautela global e a sinalização do Federal Reserve em sua última reunião, que manteve o discurso gradualista mesmo depois de elevar os juros, permitiram novas baixas dos yields dos treasuries.

Quanto à atividade doméstica, de modo geral, os resultados reforçam a tendência de estabilização da produção industrial. A melhora do ambiente macroeconômico, com a consequente redução da taxa básica de juros, melhora na percepção de riscos e retomada da confiança, tende a induzir uma recuperação dos setores industriais mais sensíveis à retomada do ciclo econômico.

A atividade industrial (PIM-IBGE) aumentou 0,1% em fevereiro, na série mensal dessazonalizada, devolvendo parcialmente o recuo do resultado anterior (-0,2%). Ao se comparar o resultado do trimestre terminado em fevereiro com o mesmo período do ano anterior, o indicador registrou alta de 0,2%, interrompendo a série de 34 resultados sucessivos de contração nessa métrica trimestral móvel. De modo geral, os resultados apresentados nas comparações mais longas reforçam uma tendência estabilização do setor, o que abre espaço para o cenário de moderado crescimento no ano (projeção de 2,2% frente a 2016).

Já a taxa de desocupação atingiu 13,2%, no trimestre encerrado em fevereiro, aumento de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2016, o maior patamar da série histórica.

Em linhas gerais, a estabilização macroeconômica, deve propiciar uma tendência de moderada recuperação dos índices de confiança neste ano. Contudo, tais indicadores

---

<sup>1</sup> Fonte: Tendências Consultoria Integrada.

## Comentário do Desempenho

continuam suscetíveis às oscilações decorrentes das incertezas presentes ao atual cenário econômico e político.

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), registrou variação de 0,25% em março, desacelerando ante o observado em fevereiro (0,33%). Com isso, em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,57%.

O IGP-M mostrou alta de 0,01% em março, desacelerando em relação a fevereiro (0,08%). No mês, o índice apresentou alta de 4,86% em 12 meses. A desaceleração do IGP-M em março foi influenciada pelo recuo dos preços do atacado.

A taxa de câmbio BRL/USD fechou março em R\$ 3,17/US\$, em alta de 2,2% ante o nível observado no fechamento de fevereiro (R\$ 3,10/US\$).

### Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada ao tráfego dos veículos pesados, que sofrem efeito da situação econômica do país. Por conta deste efeito, o tráfego de veículos pesados em VEQ (Veículos Equivalentes) sofreu uma queda de 1,0% em relação a 1T16. O tráfego de veículos leves apresentou uma queda de 2,8% em relação ao mesmo período anterior. Apesar desta queda, a Receita de Pedágio teve um aumento de 10,6% no mesmo período em razão do reajuste da tarifa de pedágio, que está atrelada ao IPCA e teve um aumento de 9,32%, em julho de 2016, e também pelo incremento da tarifa da Praça de Pedágio de Itatiba por conta da entrega do Prolongamento do Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

Neste contexto, a Companhia continua envidando esforços em busca constante de evolução em sua eficiência operacional e alcançou uma redução de 1,5%, em termos nominais, em seus custos e despesas, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Isto levou a um aumento da margem EBITDA Ajustado da Companhia, de 2,6 pp, quando comparado ao mesmo período de 2016 (de 78,7% para 81,3%).

Em 31 de março de 2016, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,46x, superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. Apesar da redução de tráfego, a Companhia apresentou crescimento em sua Geração Operacional de Caixa devido à melhora na eficiência operacional, atingindo um ICSD bastante confortável. Por conta disso, somado a um saldo relevante de caixa de R\$ 306 milhões, a Companhia manteve sua elevada geração de caixa e altos índices de liquidez.

## Comentário do Desempenho

### 3. Destaques

-  Queda de 1,8% no tráfego do 1º trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em VEQ (Veículos Equivalentes), como consequência da redução de tráfego de veículos pesados em 1,0% neste mesmo período, e também redução no tráfego de veículos leves de 2,8% no mesmo período. A redução do tráfego de veículos deveu-se, basicamente, ao momento de retração econômica que o país continua atravessando. Apesar desta queda, a Receita de Pedágio teve um aumento de 10,6% no mesmo período;
-  Evolução de programas de redução de custos operacionais e despesas administrativas, os quais vêm proporcionando, desde 2013, constantes reduções nos patamares de custos e despesas operacionais da Companhia e que resultaram em redução de 1,5% no 1º trimestre de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior (não considera efeitos de custos de construção e depreciação e amortização);
-  Melhora do EBTIDA ajustado, que encerra o trimestre com margem de 81,3% (78,7% no 1T16), valor de R\$ 119.908, mesmo com os efeitos decorrentes da redução do tráfego. O resultado está atrelado à manutenção da austeridade na gestão de custos e despesas operacionais, que seguem crescendo abaixo da inflação; ao reajuste de 9,32% nas tarifas de pedágio em ocorrido em julho/16; e pelo incremento da tarifa da Praça de Pedágio de Itatiba por conta da entrega do Prolongamento do Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

### 4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 1T16.

## Comentário do Desempenho

### Tráfego

Tráfego Categoria	milhares		
	1T17	1T16	Var. %
<b>Pesado</b>	11.903	12.024	-1,0%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	56,7%	56,3%	0,5 p.p.
<b>Leve</b>	9.081	9.347	-2,8%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	43,3%	43,7%	-0,5 p.p.
<b>Total Veq.<sup>1</sup></b>	<b>20.984</b>	<b>21.371</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Tarifa média<sup>2</sup></b>	<b>7,30</b>	<b>6,48</b>	<b>12,6%</b>

<sup>1</sup> Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos);

<sup>2</sup> A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No exercício findo em 31 de março de 2017, o tráfego pedagiado alcançou um total de 20.984 mil em VEQ, apresentando redução de 1,8% ante ao mesmo período do exercício anterior. O resultado foi impactado principalmente pela queda do tráfego de veículos leves, que sofreu uma queda de 2,8% em VEQ, em função da crise econômica do País.

### Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais		
	1T17	1T16	Var. %
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>207.226</b>	<b>176.776</b>	<b>17,2%</b>
Receitas de pedágio	153.198	138.561	10,6%
<i>% Receita Totais</i>	79,5%	84,2%	-4,7 p.p.
Receitas acessórias e outras	8.773	1.207	627,1%
<i>% Receita Totais</i>	4,6%	0,7%	3,8 p.p.
Receita de construção	45.254	37.007	22,3%
<i>% Receita Totais</i>	23,5%	22,5%	1 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	- 14.482	- 12.130	19,4%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>192.744</b>	<b>164.646</b>	<b>17,1%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 207.226 mil, apresentando um crescimento de 17,2% no 1T17 em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o trimestre findo, a Receita Acessória apresentou um crescimento de 627,1%, ocasionado pelas prestações de serviços realizadas pela Companhia.

## Comentário do Desempenho

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 153.198 mil, no 1T17, o que representou um aumento de 10,6% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da queda do tráfego em VEQ, o aumento observado na Receita de Pedágio está relacionado principalmente ao reajuste da tarifa pelo IPCA, de 9,32%, ocorrido em julho de 2016.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 8.773 mil no trimestre, apresentando um crescimento de 627,1% em relação a 1T16. Este crescimento é fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros.

## Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção, Depreciação/Amortização e Despesas Gerais e Administrativas. Seguem abaixo os resultados do 1T17:

Descrição	Em milhares de reais		
	1T17	1T16	Var. %
<b>Custos</b>	<b>(87.557)</b>	<b>(76.595)</b>	<b>14,3%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(22.306)	(21.502)	3,7%
Custos de Construção	(44.802)	(36.637)	22,3%
Depreciação/Amortização	(20.449)	(18.456)	10,8%
<b>Despesas</b>	<b>(5.469)</b>	<b>(5.856)</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Total</b>	<b>(93.026)</b>	<b>(82.450)</b>	<b>12,8%</b>

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 22.306 mil no 1T17, apresentando um aumento com o mesmo período do ano anterior. A variação desta categoria de custos representa, em termos reais, uma redução, considerando os patamares da inflação no período. Isto foi possível pela renegociação de diversos contratos de prestadores de serviços e de conservação de rotina, além da revisão da macroestrutura de integrantes.

Vale salientar que a redução real observada no 1T17 não trouxe impactos na qualidade da operação e nos atendimentos da Concessionária, que:

- (i) Atendeu aos indicadores exigidos pelo Contrato de Concessão; e
- (ii) Obteve 99% de reportagens positivas na imprensa;

## Comentário do Desempenho

Os **Custos de Construção** totalizaram R\$ 44.802 mil no 1T17, enquanto no mesmo período do ano anterior o volume de R\$ 36.637 mil (22,3% de aumento).

As **Despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 5.469 mil no 1T17, enquanto no mesmo período do ano anterior foram de R\$ 5.856 mil (6,6% de redução). Esta redução também é decorrente do forte movimento de Eficiência Operacional efetuado pela Companhia, conforme mencionado acima.

### EBITDA

Composição do EBITDA	Em milhares de reais		
	1T17	1T16	Var. %
<b>Resultado do exercício</b>	<b>18.158</b>	<b>23.562</b>	<b>-177,1%</b>
(+/-) Resultado financeiro, líquido	72.163	113.969	-36,7%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	9.398	8.212	-214,4%
<b>EBIT</b>	<b>99.719</b>	<b>82.195</b>	<b>21,3%</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>51,7%</i>	<i>49,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>
Depreciação e amortização	20.449	18.456	10,8%
<b>EBITDA</b>	<b>120.168</b>	<b>100.651</b>	<b>19,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>62,3%</i>	<i>61,1%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Margem de Construção <sup>1</sup>	- 453	- 371	22,0%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	193	173	11,2%
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>119.908</b>	<b>100.452</b>	<b>19,4%</b>
<b><i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i></b>	<b><i>81,3%</i></b>	<b><i>78,7%</i></b>	<b><i>2,6 p.p.</i></b>

<sup>1</sup> *É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.*

<sup>2</sup> *Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.*

O EBITDA Ajustado no trimestre findo de 2016 foi de R\$ 119.908 mil, registrando crescimento de 19,4% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, basicamente, aos efeitos decorrentes da redução nos custos e despesas e ao reajuste tarifário das praças de pedágio.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

Descrição	Em milhares de reais		
	1T17	1T16	Var. %
Receitas Financeiras	9.085	11.728	-22,5%
Despesas Financeiras	(81.253)	(125.646)	-35,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(72.169)</b>	<b>(113.918)</b>	<b>-36,6%</b>
Indicadores Econômicos			
IPCA	2,6%	3,8%	-1,2 p.p.
TJLP	0,5%	0,5%	0 p.p.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 72.169 mil (-36,6% ante ao 1T16), principalmente em função da redução do IPCA, que é o principal indexador das dívidas da Companhia.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 9.085 mil no 1T17 (redução de 22,5% sobre o mesmo período do ano anterior).

### Endividamento

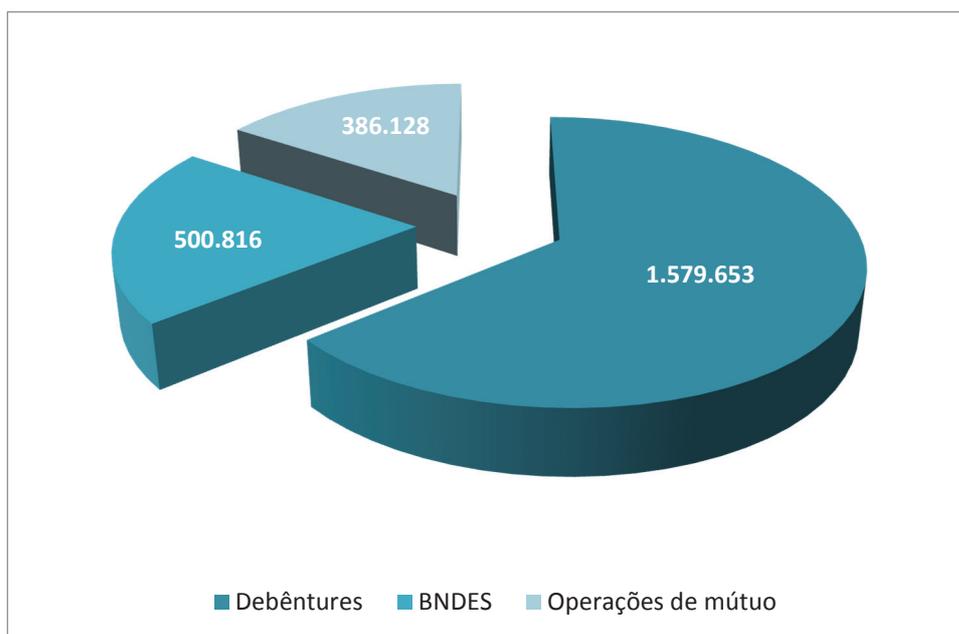
Descrição	Em milhares de reais		
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.466.597</b>	<b>2.505.547</b>	<b>-1,6%</b>
Empréstimos e Debêntures	2.080.469	2.130.335	-2,3%
Operações de mútuo	386.128	375.212	2,9%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(305.809)</b>	<b>(337.399)</b>	<b>-9,4%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.160.788</b>	<b>2.168.148</b>	<b>-0,3%</b>

O saldo da Dívida Líquida da Companhia no 1º Trimestre de 2017 se manteve em linha com o último trimestre.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 31 de março de 2017:

Composição da Dívida		
Descrição	31 de março de 2017	Var. %
Debêntures	1.579.653	64,0%
BNDES	500.816	20,3%
Operações de mútuo	386.128	15,7%
<b>Total</b>	<b>2.466.597</b>	<b>100,0%</b>

## Comentário do Desempenho



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia no 1º trimestre de 2017 foram de R\$ 46.210 mil, atingindo o montante de R\$ 1,7 bilhão já investido desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 1T17 podem ser assim resumidas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;
- ✓ Obras de recuperação e conservação especial nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: passarelas, barreiras de concreto e defensas metálicas, dentre outras.

## Comentário do Desempenho

### Resultado líquido

A Companhia registrou no trimestre findo em 31 de março de 2017 um resultado líquido positivo de R\$ 18.158 mil, principalmente em função da redução no custo da dívida, conforme mencionado acima.

## 5. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Tempo de atendimento aos serviços de Guincho (Leves e Pesados), Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, etc.

No 1º trimestre de 2017, foram realizados aproximadamente 20 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 55,0% de serviços de inspeção;
- 19,2% de serviços de guincho;
- 10,4% de serviços mecânicos;
- 3,5% de serviços pré-hospitalares e;
- 11,9% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental que norteia a condução na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. A base de tudo é a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No final do 1º trimestre de 2017, a Companhia contava com 583 integrantes em seu quadro.

## Comentário do Desempenho

### Projeto Menor Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No final do exercício de 2017, a Companhia contava com 7 aprendizes em seu efetivo.

### Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No 1º trimestre de 2017, a Companhia mantinha em seu quadro 17 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, estando acima do mínimo legal.

## 6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

### Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação da acionista nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

## **Comentário do Desempenho**

O Conselho de Administração é composto por 4 (quatro) conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos em Assembleia Geral e possuem mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado até dezembro 2018. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

## **Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações

## Comentário do Desempenho

financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

## Conduta e Código de Ética

Em 11 de junho de 2014 foram aprovados o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por canais de comunicação confidenciais, tanto 0800, quanto sítio na Web, que possibilitam que a Companhia receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Todos integrantes da Companhia tiveram treinamento sobre o Código de Conduta, visando disseminar o conhecimento sobre ética na empresa.

Adicionalmente, em novembro de 2015, a exemplo de sua controladora, a Companhia lançou a “Campanha Atitude”, a qual tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre as orientações do Código de Conduta e fazer com que os princípios éticos e orientações do Código de Conduta sejam efetivamente praticados. Com o lema “Mais do que parecer, é preciso ser. Mais do que ser, é preciso transparecer.”, a campanha é composta por folders que contém as recomendações do Código de Conduta, foram entregues aos integrantes e estão à disposição de todos que visitam a Companhia, além de avisos semanais enviados aos integrantes por e-mail, afixados nos quadros de aviso, e publicados na intranet. O material trata de temas ligados à conduta ética que deve ser observada por cada integrante da Companhia.

Além do Código de Conduta da própria Companhia, também foi aprovado o Código de Conduta dos Fornecedores, o qual passou a ser parte integrante dos contratos firmados pela Companhia com quaisquer de seus prestadores de serviço.

## Comentário do Desempenho

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## 7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em setembro de 2015, as ações socioambientais desenvolvidas pela Concessionária Rota das Bandeiras foram coroadas com a conquista do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que reconheceu nosso esforço e trabalho diário voltado ao meio ambiente e às comunidades do Corredor Dom Pedro.

A seguir, compartilhamos as ações que contribuíram para a conquista desta importante certificação:

### Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas durante os primeiros meses de 2017.

**Caia na Rede** - Consciente de que o conhecimento é a chave para uma sociedade e, conseqüentemente, um trânsito mais saudável, a Rota das Bandeiras também investe na educação dos moradores das cidades que integram o trecho sob concessão. Uma das principais realizações da Concessionária neste campo é o programa Caia na Rede, lançado em maio de 2012, que leva comunidades carentes à inclusão digital. Atualmente, conta com 74 salas de aula em 15 cidades do trecho concessionado.

## Comentário do Desempenho

**Rota da Educação** - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 53 mil alunos desde o início de suas atividades, em um trabalho reconhecido em todo o país. Em 2015, a Concessionária apresentou o programa no prêmio DENATRAN, que elege os melhores trabalhos nacionais sobre o tema Trânsito, com o objetivo principal de incentivar a reflexão nos aspectos de segurança, respeito e cidadania no trânsito. Nesta premiação, a Companhia ficou em 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito, concorrendo com 44 trabalhos de todo o país.

**Rota Reciclável** - O material recolhido nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro tem um novo destino. Em março de 2015, a Rota das Bandeiras inaugurou a central de triagem de material reciclável de Itatiba. O moderno espaço, cedido à Cooperativa Reviver, tem capacidade de reciclar 220 toneladas por mês, quantidade suficiente para atender o que é produzido nas cinco rodovias e também no perímetro urbano de Itatiba.

**Parada Legal** - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

**Por Cima do Risco** - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

## Comentário do Desempenho

**Campanha do Agasalho** - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

## Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas para gerenciamento de resíduos, consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa, preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

## Preservação e Recuperação da flora

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa reflorestamento de árvores nativas, prioritariamente em áreas de preservação permanente e formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), por meio do plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente

## **Comentário do Desempenho**

(APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim desde abril de 2009, mais de 183 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde", onde são realizadas excursões de escolas públicas para as áreas de plantio compensatório com intuito de conscientizar "na prática" a nova geração.

### **Respeito à Fauna**

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos, minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

### **Monitoramento de Focos de Incêndio**

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 82 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

## Comentário do Desempenho

### Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

### Descarte Consciente do Lixo

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 27 toneladas de resíduos por mês no Corredor Dom Pedro. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, a Rota das Bandeiras possui um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento e destinação adequada de resíduos, como por exemplo resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, resíduos de construção civil, varrição, entre outros.

A Concessionária busca a reutilização de materiais nobres em suas obras, através de inovações tecnológicas, como o "asfalto ecológico", o qual reutiliza pneus usados como matéria-prima. A técnica já foi aplicada em trechos da SP-332, Zeferino Vaz.

Outra prática é a utilização do material fresado, oriundo da recuperação de pavimento, o qual é destinado à recuperação de vias vicinais dos municípios no entorno do Corredor Dom Pedro.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços, as demais empresas do grupo e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## **Comentário do Desempenho**

### **Audidores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve contratações de outros serviços que não sejam os relacionados à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

### **Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Itatiba, 15 de maio de 2017.

A Administração.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

# Notas explicativas da administração às informações intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) e indiretamente pela Odebrecht Transport S.A. (“OTP”).

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não ocorreram mudanças relevantes.

#### Operação Lava Jato

Em 1º de dezembro de 2016, o Ministério Público Federal (MPF), no âmbito da denominada “Operação Lava Jato”, firmou acordo de leniência (“Acordo”) com a Odebrecht S.A., holding do grupo Odebrecht, que detém participação indireta na Companhia, que já foi homologado pela Câmara de Combate à Corrupção do MPF sendo que o Acordo ainda será submetido à homologação pelo juízo competente.

Em 30 de janeiro de 2017, o Supremo Tribunal Federal homologou as colaborações premiadas de 78 executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht na Operação Lava Jato. Até o presente momento, o conteúdo das colaborações é objeto de investigação por parte das autoridades brasileiras.

A Odebrecht S.A. se comprometeu a cessar completamente o seu envolvimento nos fatos revelados, bem como na adoção de medidas especiais a fim de evitar a repetição de condutas similares no futuro. Assim, programas de integridade (compliance) vêm sendo implementados em

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

todas as suas controladas e serão obrigatoriamente aprimorados nos termos dos artigos 41 e 42 do Decreto nº 8.420/2015, em atenção às melhores práticas, bem como serão implementadas ações, medidas e iniciativas adicionais de ética, integridade e transparência. Esses compromissos são parte de acordo global firmado pela Odebrecht S.A. concomitante com a autoridade brasileira, suíça e estadunidense.

Conforme exposto a seguir, a Administração da Companhia adotou medidas para o aperfeiçoamento do seu sistema de conformidade, segundo as mais atuais metodologias, além de manter a constante avaliação e apuração dos fatos ocorridos, sempre com vistas a assegurar as melhores práticas de governança.

Esse Sistema de Conformidade inclui: (i) a implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) a operação dos Canais Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) o funcionamento do Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

No ano de 2016, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Conformidade, a Odebrecht TransPort S.A, controladora indireta da Companhia, alterou a estrutura de Governança do Sistema de Conformidade com a criação do Comitê de Conformidade, órgão de caráter permanente, de apoio ao seu Conselho de Administração, assim como a função do Chief Compliance Officer (CCO), que responde diretamente para o Comitê de Conformidade. Este Comitê e o CCO da Odebrecht TransPort apoiam a Companhia na efetivação do Programa de Conformidade.

Adicionalmente, a Odebrecht TransPort (i) participa em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade (é signatária do Pacto pela Integridade do Instituto Ethos); (ii) aprovou a Nova Política sobre Conformidade com a Atuação Ética, Íntegra, e Transparente, a qual trata de temas como Anticorrupção, Concorrência Leal, Relacionamento com Entidades e Agentes Públicos, Partes Relacionadas, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Terceiros, Patrocínio e Doações, dentre outros, e está a implementando em todas as suas empresas controladas; (iii) realizou, em 2016, treinamento sobre a Nova Política de Conformidade, bem como elaborou plano anual de treinamentos para 2017 dos temas da nova política e instruções decorrentes.

O Acordo está protegido por sigilo judicial e na medida em que a Companhia (i) não foi notificada a respeito de ser objeto de qualquer investigação promovida por órgãos reguladores internos ou organismos internacionais contra a Companhia ou seus executivos relacionada à Operação Lava Jato, (ii) não tenha sofrido busca e apreensão em seus estabelecimentos, (iii) não tenha tido nenhum executivo indiciado, denunciado ou tampouco condenado.

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos ou funcionários nas referidas acusações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvos envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em Conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 05 de maio de 2017.

### **2. Declaração de conformidade**

A emissão das Informações contábeis intermediárias condensadas da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “CRB”), relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia em 5 de maio de 2017.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesta ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e permanecem válidas para essas Informações Trimestrais. Portanto, essas Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com a nota explicativa nº 2 daquelas demonstrações contábeis. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não foram incluídas nessas Informações Trimestrais. Todos os valores apresentados nestas Informações Trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.1. Resumo das principais políticas contábeis**

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As políticas contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2016.

### **3. Gestão de risco financeiro**

#### **a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Em 31 de março de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	27.154	-	-	-
BNDES (i)	130.909	119.494	303.886	99.850
Debêntures (i)	236.477	197.483	1.047.247	1.390.992
Mútuos - partes relacionadas (i)	26.294	27.383	90.632	706.432
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	21.376	-	-	-
BNDES (i)	132.464	121.449	313.346	108.780
Debêntures (i)	217.499	218.328	875.325	1.652.528
Mútuos - partes relacionadas (i)	26.458	27.581	91.285	711.522

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;

(ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

### d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

#### (i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

#### (ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo\*:

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
IPCA	4,8%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%

(\*) Fonte: Projeção Banco Santander - 24/03/2017.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
TJLP (*)	7,50%	9,38%	11,25%
IPCA (*)	4,54%	5,67%	6,81%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2017 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

### (iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	83.013	97.384	111.536

### (iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	1.876.699	2.008.729	2.146.791
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	115.404	122.097	128.937
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	548.587	618.746	694.431

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o trimestre findo em 31 de março de 2017.

### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

### f) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

### g) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

## 3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	2.080.469	2.130.334
Mútuos - partes relacionadas (Nota 13)	386.128	375.212
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(295.805)	(337.399)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(10.004)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.160.788</b>	<b>2.168.147</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>793.295</b>	<b>775.137</b>
<b>Total do capital</b>	<b>2.954.083</b>	<b>2.943.284</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>73</b>	<b>74</b>

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

### 4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	295.805	337.399
Aplicações financeiras	-	-	10.004	-
Contas a receber	-	-	37.512	40.559
	-	-	<b>343.321</b>	<b>377.958</b>
Passivos financeiros				
			31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures			2.080.469	2.130.334
Mútuos - partes relacionadas			386.128	375.212
Fornecedores, arrendamento mercantil e outros passivos			26.404	21.376
			<b>2.493.001</b>	<b>2.526.922</b>

### 5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Contas a receber</b>		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI ("Automatic Vehicle Identification")	31.616	38.085
Receitas acessórias e outros	6.236	2.542
<b>Total de contas a receber</b>	<b>37.852</b>	<b>40.627</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	302.243	332.107
	<b>302.243</b>	<b>332.107</b>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	983	1.019
Numerário em trânsito	2.231	3.913
Fundo de troca	352	360
	<b>3.566</b>	<b>5.292</b>
	<b>305.809</b>	<b>337.399</b>

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa geral	983	1.019
Bancos conta movimento	5.360	954
Numerário em trânsito (i)	2.231	3.913
Fundo de troco	352	360
Aplicações financeiras (ii)	286.879	331.153
	<b>295.805</b>	<b>337.399</b>

(i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.

(ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 97% e 100,2% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e a fundos de investimentos remunerados, em sua grande parte, a taxa média de 100,5% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

### 7. Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 10.004, referente a aquisição de 100 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB (“FIDC” ou “Fundo”) efetuada em 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de CDI + 3,5%, conforme demonstrado na Nota 13. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fortalecer os fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando compradas às de mercado. É vetada a participação das empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo. A Companhia tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios dos fornecedores da Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de empresa de corretagem especializada.

### 8. Contas a receber

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (i)	31.616	38.085
Outras contas a receber	6.236	2.542
	<b>37.852</b>	<b>40.627</b>

(i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de março de 2017, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	167.613	169.046
Amortização da outorga	1.330	1.340
Benefício fiscal (ágio) (i)	112.693	117.593
Outras diferenças temporárias	2.113	2.029
	<b>283.749</b>	<b>290.008</b>

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização da outorga (curva de demanda)	40.294	39.339
Margem de construção	5.764	5.649
Encargos financeiros	14.211	14.758
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	63.698	64.420
	<b>123.967</b>	<b>124.166</b>

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	283.749	290.008
Tributos diferidos passivos	(123.967)	(124.166)
	<b>159.782</b>	<b>165.842</b>

A variação líquida do trimestre findo em 31 de março de 2017 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo negativo de R\$ 6.060.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação		Total
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	
2017	2.237	14.699	16.936
2018	6.369	19.599	25.968
2019	14.617	19.599	34.216
2020	20.075	19.599	39.674
2021	26.566	19.599	46.165
2022 em diante	97.749	19.598	117.347
	<b>167.613</b>	<b>112.693</b>	<b>280.306</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

### 10. Imobilizado

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)			31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Máquinas e equipamentos	20	7.603	(5.119)	2.484	2.729
Móveis e utensílios	5	769	(422)	347	372
Instalações	25	226	(16)	210	212
Veículos	20	7.381	(1.714)	5.667	5.969
Obras em andamento	-	19	-	19	-
		<b>15.998</b>	<b>(7.271)</b>	<b>8.727</b>	<b>9.282</b>

## b) Movimentação

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do trimestre / exercício	9.282	7.780
(+) Adições	196	8.570
(-) Baixas, líquidas de depreciação	-	(3.967)
(-) Depreciação	(751)	(3.101)
<b>Saldo no final do período / exercício</b>	<b>8.727</b>	<b>9.282</b>

## 11. Intangível

## a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
			Líquido	
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>				
Edifícios e instalações	383.655	(42.193)	341.462	336.835
Pavimentações e conservação especial	531.158	(55.529)	475.629	460.628
Hardware equipamentos de pedágio	80.966	(12.491)	68.475	68.660
Demais melhorias e ampliações	493.840	(34.980)	458.860	459.313
Desapropriações	122.635	(10.245)	112.390	113.062
Máquinas e equipamentos	3.401	(731)	2.670	2.650
Móveis e utensílios	2.015	(355)	1.660	1.672
Veículos	71	(9)	62	63
Meio ambiente e elementos de segurança	39.052	(3.914)	35.138	35.056
Obras em andamento	190.830	-	190.830	175.446
	<b>1.847.623</b>	<b>(160.447)</b>	<b>1.687.176</b>	<b>1.653.385</b>
<b>Outros intangíveis (ii)</b>				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(238.506)	1.098.732	1.107.077
Softwares adquiridos de terceiros (*)	1.622	(1.138)	484	313
	<b>1.338.860</b>	<b>(239.644)</b>	<b>1.099.216</b>	<b>1.107.390</b>
	<b>3.186.483</b>	<b>(400.091)</b>	<b>2.786.392</b>	<b>2.760.775</b>

(\*) A taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

## (i) Intangível – Infraestrutura

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do trimestre findo em 31 de março de 2017 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

### (ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os *softwares* correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

### b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Total
Custo	1.809.092	1.337.238	1.384	3.147.714
Baixas, líquidas de amortização	(6.544)	-	-	(6.544)
Amortização acumulada	(149.163)	(230.161)	(1.071)	(380.395)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.653.385</b>	<b>1.107.077</b>	<b>313</b>	<b>2.760.775</b>
Aquisições	45.776	-	238	46.014
Baixas, líquidas de amortização	(700)	-	-	(700)
Amortização	(11.285)	(8.345)	(67)	(19.697)
<b>Saldo contábil</b>	<b>1.687.176</b>	<b>1.098.732</b>	<b>484</b>	<b>2.786.392</b>
Custo	1.847.623	1.337.238	1.622	3.186.483
Amortização acumulada	(160.447)	(238.506)	(1.138)	(400.091)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.687.176</b>	<b>1.098.732</b>	<b>484</b>	<b>2.786.392</b>

## 12. Empréstimos e debêntures

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimo BNDES (a)	R\$	TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% / IPCA + 8,66% / IPCA + 8,11%	502.137	507.803
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.608.963	1.654.514
Custos a amortizar (c)	R\$		(30.631)	(31.983)
			<b>2.080.469</b>	<b>2.130.334</b>
<b>(-) Passivo circulante</b>				
Empréstimos BNDES			(124.920)	(118.284)
Debêntures			(149.172)	(167.266)
<b>(-) Passivo circulante</b>			<b>(274.092)</b>	<b>(285.550)</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimo BNDES			375.896	388.083
Debêntures			1.430.481	1.456.701
<b>Passivo não circulante</b>			<b>1.806.377</b>	<b>1.844.784</b>
			<b>(2.080.469)</b>	<b>(2.130.334)</b>

**(a) BNDES**

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a.. Até o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia recebeu no acumulado de liberações pelo BNDES no montante de R\$ 654.938 sendo que o saldo remanescente do contrato, no montante de R\$ 266.565, não será mais desembolsado pelo BNDES.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia liquidou parcelas do BNDES no montante de R\$ 19.089, sendo R\$ 12.888 de principal e R\$ 6.201 de juros.

A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos finais:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
jul/18	TJLP + 2,32%	1.827	2.162
abr/21	TJLP + 2,32%	89.047	94.167
mai/22	IPCA + 8,11%	161.880	157.020
mai/22	IPCA + 9,60%	23.019	22.252
mai/22	IPCA + 8,66%	27.176	26.327
abr/23	TJLP + 2,32%	123.223	127.836
abr/25	TJLP + 2,32%	75.965	78.039
		<b>502.137</b>	<b>507.803</b>

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

**(b) Debêntures**

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas o 3º aditivo da escritura de debêntures, prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15 de julho de 2024, para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures.

Em 16 de janeiro de 2017, a Companhia liquidou a sexta parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 99.676, sendo R\$ 16.500 de principal e R\$ 83.176 de juros e correção monetária.

Em 31 de março de 2017, a composição da operação da escrituração de debêntures em aberto está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	772.636	846.005
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	836.327	808.509
					<b>1.608.963</b>	<b>1.654.514</b>

O valor nominal unitário atualizado das debêntures da primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2023	19,00%
		julho de 2024	23,00%

(i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado.

(ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

### (c) Custos de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Debêntures	BNDES	Total	Total
Saldo no início do trimestre / exercício	30.547	1.436	31.983	37.323
(-) Amortizações	(1.237)	(115)	(1.352)	(5.340)
Saldo no final do trimestre / exercício	29.310	1.321	30.631	31.983

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2017	3.736	306	4.042
2018	4.946	346	5.292
2019	4.994	272	5.266
2020	4.867	196	5.063
2021	4.417	120	4.537
2022	3.489	56	3.545
2023	2.261	17	2.278
2024 em diante	600	8	608
	<b>29.310</b>	<b>1.321</b>	<b>30.631</b>

**(d) Prazo de vencimento**

O montante das operações das debêntures e do BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	88.555	142.056
2019	129.398	128.657
2020	197.663	196.240
2021	256.017	253.919
2022	351.860	348.759
2023	354.124	350.641
2024 em diante	428.760	424.512
	<b>1.806.377</b>	<b>1.844.784</b>

**(i) Garantias**

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

**(ii) Principais compromissos assumidos (“*Covenants*”)**

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de março de 2017.

**13. Saldos e transações com partes relacionadas****a) Composição**

Os saldos em 31 de março de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado e os investimentos dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016,

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Ativo				Saldos		Transações		
					Passivo	Resultado			
	Adiantamento a fornecedores	Contas a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Mútuo	Serviços prestados com pessoal	Benefícios	Despesas financeiras	
OTP (i)	-	-	-	-	386.128	-	-	10.916	
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)	-	-	-	-	-	131	-	-	
ODBVias (iii)	465	-	-	464	-	2.926	-	-	
Odebrecht previdência ("Odeprev") (iv)	-	-	82	-	-	-	36	-	
Odebrecht S.A. ("ODB") (v)	-	-	-	58	-	-	-	-	
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>465</b>	<b>-</b>	<b>82</b>	<b>522</b>	<b>386.128</b>	<b>3.057</b>	<b>36</b>	<b>10.916</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>577</b>	<b>119</b>	<b>208</b>	<b>522</b>	<b>375.212</b>	<b>1.134</b>	<b>43</b>	<b>14.948</b>	

**(i) OTP**

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Mútuo OTP (a)	397.294	386.637
Custos de transação (b)	(11.166)	(11.425)
	<b>386.128</b>	<b>375.212</b>

- (a) Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com sua controladora, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios, em consonância com o praticado no mercado.

Em 31 de março de 2017, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 397.294 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 386.637).

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

- (b) Custos de transação pagos na intermediação na contratação do mútuo.

**(ii) CNO**

O montante de R\$ 131 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.474) referem-se a rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio financeiro e tecnologia da informação) prestados pela CNO.

**(iii) ODBVias**

O montante de R\$ 2.926 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 9.055) com a ODBVias referem-se à prestação de serviço de gerenciamento de engenharia às obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O saldo de R\$ 465 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 577) em adiantamento a fornecedores decorre de acordo contratual.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta o montante de R\$ 464 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 464) a pagar a empresa ODBVias, referente ao passivo trabalhista dos integrantes transferidos. O passivo trabalhista é composto substancialmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

**(iv) Odeprev**

Os montantes de R\$ 82 e R\$ 36 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 126 e R\$ 203), refere-se a plano de previdência complementar da Companhia.

O saldo remanescente de R\$ 24.779 apresentado na rubrica de fornecedores no Balanço Patrimonial refere-se aos demais fornecedores que não são partes relacionadas.

**(v) ODB**

Em 31 de março de 2017, a Companhia manteve o montante de R\$ 58 a pagar a empresa ODB, referente ao passivo trabalhista dos integrantes transferidos. O passivo trabalhista é composto substancialmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

**(vi) FIDC**

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 10.004, referente a aquisição de 100 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB conforme mencionado na nota 7.

**(b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, totalizou os montantes de R\$ 464 e R\$ 1.291, respectivamente.

**14. Contingências e provisões para causas judiciais**

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contingências trabalhistas e previdenciárias	32	32
Reclamações cíveis	582	582
	<b>614</b>	<b>614</b>

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, no montante estimado de R\$ 7.327 em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 10.438).

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta R\$ 1.599 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.520) na rubrica de depósitos judiciais referente a processos de natureza cível.

**15. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. Todas as ações pertencem à ODBVias.

**b) Dividendos mínimo obrigatório**

Em 23 de março de 2017 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos, com base em lucros apurados no exercício de 2016, o montante de R\$ 10.000. O pagamento dos dividendos ocorreu em 23 de março de 2017.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, como segue:

	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Lucro líquido do exercício	26.097
Constituição da reserva legal (5%)	(1.305)
Base de cálculo dos dividendos	24.792
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(6.198)
Dividendos adicionais	(3.802)
<b>Dividendos propostos</b>	<b>(10.000)</b>

**16. Receita líquida**

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Receita de obra de infraestrutura (i)	45.254	37.006
Receita de operação		
Receitas em numerário	43.716	39.895
Receitas de AVI (ii)	102.007	91.727
Receitas de vale pedágio (iii)	7.475	6.865
Outras receitas	8.774	1.283
	<b>161.972</b>	<b>139.770</b>
Receita total	207.226	176.776
Tributos sobre serviços de operação	(14.482)	(12.130)
	<b>192.744</b>	<b>164.646</b>

- (i) Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a Companhia reconheceu R\$ 45.254 e R\$ 37.006, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada.
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

### 17. Custos dos serviços

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Amortização do direito de outorga	(8.345)	(7.855)
Depreciação, amortização do intangível	(12.103)	(10.601)
Provisão de conserva especial	(193)	(173)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(5.350)	(5.272)
Salários e encargos	(6.233)	(5.713)
Outorga variável	(2.430)	(2.097)
Gastos gerais	(3.374)	(3.010)
Serviços de terceiros	(1.164)	(1.278)
Seguros	(1.787)	(1.004)
Atendimento pré hospitalar	(1.244)	(1.114)
Guincho	-	(1.165)
Materiais	(532)	(676)
	<b>(42.755)</b>	<b>(39.958)</b>
<b>Custo de obra de infraestrutura</b>	<b>(44.802)</b>	<b>(36.637)</b>
	<b>(87.557)</b>	<b>(76.595)</b>

### 18. Despesas gerais e administrativas

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Salários e encargos	(2.829)	(2.396)
Serviços de terceiros	(2.107)	(2.080)
Outros	(69)	(89)
	<b>(5.005)</b>	<b>(4.565)</b>

### 19. Resultado financeiro, líquido

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(50.328)	(48.714)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(29.487)	(68.093)
Juros sobre provisão de conserva	(159)	(125)
Custo transação de debêntures	-	(7.564)
Comissões bancárias sobre empréstimos	-	(645)
Outras	(1.280)	(505)
	<b>(81.254)</b>	<b>(125.646)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de equivalentes de caixa	8.756	-
Receita de aplicações financeiras	4	10.968
Outras	325	760
	<b>9.085</b>	<b>11.728</b>
	<b>(72.169)</b>	<b>(113.918)</b>

### 20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	27.556	(31.774)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(9.369)	10.803
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições permanentes, líquidas	(6)	(2.591)
Outros	(23)	-
Efeito IR e CSLL no resultado	(9.398)	8.212
IR e CSLL corrente	(3.338)	-
IR e CSLL diferido	(6.060)	8.212
<b>Total de IR e CSLL diferidos</b>	<b>(9.398)</b>	<b>8.212</b>

### 21. Lucro (prejuízo) por ação

#### Básico

O lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Lucro (prejuízo) do trimestre	18.158	(23.562)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	32,61	(42,32)

#### (a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

### 22. Demonstração do fluxo de caixa

- a) Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo e caixa do trimestre findo em 31 de março. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31 de março de 2017
Fornecedores	(5.013)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(5.013)</b>
Aquisição de ativo intangível	5.013
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>5.013</b>

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**23. Seguros**

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

<b>Modalidade</b>	<b>Cobertura</b>
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	233.048
Risco operacional	338.000
Responsabilidade Civil	116.500
Risco de Engenharia	411.953

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

\* \* \*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 192.744 mil no período de 2017, redução de 21,0% em relação ao projetado. O resultado foi impactado, principalmente, pelas variações das seguintes rubricas: (i) Receita de Construção, que é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período, ficando 19,3% acima do previsto; (ii) Receita de Pedágio, que sofreu uma redução em decorrência da crise vivida pelo país; e (iii) Receita Acessória, fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros.

O EBTIDA fechou o 1º trimestre de 2017 com o valor de R\$ 120.168, representando uma queda de 32,9% em relação ao projetado, devido, principalmente, às variações de Receita de Pedágio, conforme mencionado no parágrafo anterior e ao aumento dos custos operacionais, devido a gastos não previstos.

O CAPEX fechou o período de 2017 com o valor de R\$ 46.210 mil, representando um aumento de 23,1% em relação ao projetado, devido principalmente, à atualização de obras no programa de engenharia para o exercício.

*Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 31/05/2016.*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Itatiba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária", assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of financial information performed by the independent auditor of the entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Operação Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação Lava Jato, e que envolvem empresas e executivos do Grupo Odebrecht, da qual a Companhia faz parte. Até o presente momento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas conseqüências futuras. As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho      Ednilson Attizani

CT CRC 1SP-151.079/O-0

CT CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2017, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2017.

Itatiba, 15 de maio de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Ademir Carbonez

Diretor-Presidente

Controller

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2017, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2017.

Itatiba, 15 de maio de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Ademir Carbonez

Diretor-Presidente

Controller